

Galp traz arte urbana e azulejo português para a nova sede

- Sob o lema “Pessoas. Planeta. Transição”, 10 artistas foram convidados a ilustrar o compromisso da Galp com as comunidades, o futuro da energia e a sustentabilidade.
- O projeto foi desenvolvido em parceria com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa e a fábrica de azulejo português Viúva Lamego.

A Galp continua a celebrar a mudança para a nova sede, em Alcântara, e decidiu trazer a arte urbana e o legado do azulejo português para dentro de portas. Assim, convidou uma dezena de artistas para interpretar e ilustrarem o compromisso da empresa com as comunidades, o futuro da energia e a sustentabilidade.

Em parceria com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa e a icónica fábrica de azulejo português Viúva Lamego, nasceram 18 peças que dão vida ao lema “Pessoas. Planeta. Transição”. No total, são seis murais em azulejo e 12 graffitis que celebram a arte e a energia num mundo em mudança, todos com diferentes expressões e linguagens artísticas.

Este projeto deu também origem ao documentário [“Pessoas. Planeta. Transição | Murais artísticos na sede da Galp”](#), que inclui testemunhos de alguns dos artistas responsáveis pelos murais e graffitis, bem como representantes da Galeria de Arte Urbana da CML e da fábrica Viúva Lamego.

Os responsáveis pelos murais foram os artistas Adamastor Studio, Aheneah, Los Pepes, Malibu Ninjas, Mojojojo e Vanessa Teodoro; relativamente aos graffitis, ficaram a cargo de Explicit Citizens, Mariana PTKS, Nuno Alecrim e Out IAM.

De frente para o Tejo, a Galp ocupa um novo edifício, o ALLO, que projeta a ambição de criar as energias sustentáveis do futuro e materializa o espírito colaborativo com que a empresa pretende abordar os desafios do presente.

As imagens dos murais e graffitis podem ser descarregadas [aqui](#).

Galp

Media Relations

Diogo Sousa | Pedro Marques Pereira | Gonçalo Venâncio

galp.press@galp.com